



MEMÓRIA TÉCNICA DA 49ª REUNIÃO DO GT-CH

GT-CH:	Grupo de Trabalho da Crise Hídrica
Reunião:	49ª Reunião Ordinária.
Data:	06/12/2022
Local:	Realizada por videoconferência, através da plataforma Google Meet. Link da videoconferência: https://meet.google.com/cts-ccyh-eij
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1. Acompanhamento da situação da represa de Itupararanga e apresentação da Companhia Brasileira de Alumínio sobre a avaliação do monitoramento quantitativo do mês de novembro;2. Primeira proposta da CBA de regra operacional para a barragem da represa de Itupararanga;3. Aprovação das memórias técnicas das 31ª, 32ª, 33ª, 34ª e 35ª reuniões do GT-CH;4. Informes.
Assunto(s) em discussão:	<p>A 49ª reunião do GT-CH se inicia com a abertura realizada pelo coordenador André Cordeiro (UFSCar), que em sequência ressalta a alteração em um dos itens da pauta, referente a primeira proposta da CBA de regra operacional da represa de Itupararanga, que foi prorrogada para uma próxima reunião.</p> <p>Posteriormente, Roberto Polga (CONIRPI) sugere que antes de dar início a apresentação da CBA, que seja exposta a questão da outorga do barramento. Caroline Bacchin (FABH-SMT) se pronuncia dizendo que, o DAEE está avaliando os documentos encaminhados e algumas complementações estão sendo feitas, a regra ainda será avaliada conjuntamente ente DAEE e CBA.</p>



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

André Cordeiro (UFSCar) passa a palavra a Alessandro Alves (CBA), para a apresentação dos dados respectivos a situação da UHE Ituparanga. Alessandro Alves (CBA) a princípio, ressalta que não foi possível trazer as propostas de regras operacionais e pede desculpas em nome da CBA, mas comenta que os ajustes estão sendo feitos, e para próxima reunião já terá um escopo para apresentação. Em sequência, inicia sua apresentação comentando sobre o nível do reservatório, sendo atualmente de 820,17 m (39,70%), enquanto a vazão defluente, até o dia 5 de dezembro, é de 11,11 m³/s, equivalentes a 77% da MLT. Quanto a vazão afluyente MLT, espera-se que para o mês de dezembro seja de 14,51 m³/s. Alessandro cita também que, existe uma expectativa positiva de chuvas para o mês de dezembro. Continuamente, apresenta o comportamento do nível do reservatório no mês anterior, que foi de 819,92 m no início do mês, para 820,08 m no final do mês, tendo uma leve recuperação. Já no mês de dezembro, o nível primeiramente era de 820,09 m, e atualmente se encontra em 820,11 m. Quanto a afluência do mês de novembro, durante a primeira semana foi entre 8 e 9 m³/s, na segunda semana houve estiagem, enquanto que, na terceira e quarta semana do período, as chuvas retornam e se mantém até o momento. A MLT mensal fechou novembro com 63% da MLT, todos os meses com exceção dos meses secos do ano, nota-se uma recuperação comparada com o ano anterior. Quanto a previsão de cenários de MLT, com uma vazão de 2,5 e 3,0 m³/s considerando uma MLT acima de 30% esta não atinge um nível crítico (abaixo de 817,5 m). Para a vazão defluente de 3,5 m³/s acima de 30%, esta atinge o valor mínimo. Alessandro expõe também, a previsão de precipitação para dezembro, temos que, nos próximos três dias é de 32,6 mm, no acumulado de 5 dias é de 32,7 mm, e para os dez dias consecutivos temos 73,6 mm de chuva, obtendo como possível resultado, a recuperação do reservatório.

Ao final da apresentação da CBA, Roberto Polga (CORNIPI) sugere que para elaboração da proposta de regra operacional, deveríamos considerar o período seco e úmido. Comenta também que, principalmente, no período seco, necessitamos evidenciar a gestão de demanda, não apenas a gestão de oferta.

Complementar a fala anterior, Alessandro Alves (CBA) relata que o reservatório possui usos múltiplos que devem ser disciplinados conforme a situação. Quanto a regra operacional, esta contempla tanto o período seco, quanto o período úmido, sempre dosando a defluência afim de manter o nível aceitável do reservatório.

Adiante, André Cordeiro (UFSCar) comenta sobre as dificuldades de elaboração das regras operacionais e sugere que Alessandro Alves (CBA) convide alguém do jurídico da CBA para explicar os procedimentos de renovação da concessão da ANEEL para conhecimento do grupo.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

A reunião prossegue com a coordenação de Caroline Bacchin (FABH-SMT), que transfere a palavra para Viviane Rodrigues de Oliveira (SOS Itupararanga), que questiona Alexsandro Alves (CBA), se a proposta de regra operativa é uma iniciativa independente da empresa ou faz parte do processo de renovação da concessão para gestão do reservatório. Alexsandro Alves (CBA) sana a questão dizendo que, a proposta de regra operacional não está vinculada a nenhum processo de renovação da concessão, comenta que o fim do período de concessão é em fevereiro/2024. Cita que, a ANEEL ainda não se pronunciou se haverá uma renovação ou nova licitação para CBA ou outra empresa, e que para isso, é necessário criar regras para exploração do uso da água para geração de energia elétrica. Alexsandro Alves (CBA) comenta também, sobre a motivação para construção desta regra operativa, a princípio a regra foi uma solicitação do CBH-SMT feita por André Cordeiro (UFSCar), da qual foi recebida de forma positiva pela CBA, pois a criação da regra operacional contribuirá para a gestão das águas nos seus usos múltiplos, de forma responsável e transparente, agregando diferentes interesses.

Em continuidade, Viviane Rodrigues de Oliveira (SOS Itupararanga) questiona o CBH-SMT, sobre a participação do mesmo no processo de outorga do DAEE e a questão do fim da concessão da CBA, perguntando como o CBH-SMT pretende se organizar para que o GT-CH possa participar desta discussão. Caroline Bacchin (FABH-SMT), responde à questão dizendo que a CBA está elaborando a regra operacional, e que isto está sendo levado para dentro do CBM-SMT. Em relação ao processo de outorga, Jodhi Allonso (DAEE) está tratando do assunto, e que o DAEE pode trazer uma apresentação sobre a outorga. Já quanto ao processo de concessão da ANEEL ainda não se sabe. Jodhi Allonso (DAEE), complementa a fala citando que nenhuma outorga será emitida antes de haver uma deliberação do CBH-SMT, todas as discussões serão pautas nas reuniões do GT-CH.

Posteriormente, Alexsandro Alvez (CBA) comenta sobre a regra operacional e fim da concessão, que independe de quem seja o empreendedor que irá gerir o reservatório, a regra operacional oferecerá conforto a todos influenciados pelo reservatório.

Outra observação abordada pelo representante da APA de Itupararanga, são os impactos ecossistêmico no reservatório devido à última estiagem, e a necessidade de observação e discussão sobre a qualidade das águas dentro do CBH-SMT e outras Câmaras Técnicas. Caroline Bacchin (FABH-SMT), comenta que quando a regra operacional for elaborada, podemos dar início as discussões dentro do CBH-SMT e Câmaras Técnicas sobre a temática.

Por fim, Caroline Bacchin (FABH-SMT) dá continuidade ao último item de pauta, a votação para aprovação das memórias técnicas das 31ª, 32ª, 33ª, 34ª e 35ª reuniões do GT-CH. Não havendo nenhuma objeção, todas foram aprovadas pelos presentes e a reunião é encerrada.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Conclusões e Encaminhamentos:	A próxima reunião do GT-CH fica agendada para o dia (09/01/2023 às 9h30).
Observações:	-
Responsável pela redação:	Anna Paula Leoni Maciel de Goes (FABH-SMT)

LISTA DE PRESENÇA		
1	André Cordeiro Alves dos Santos	UFSCar
2	Anna Paula Leoni Maciel de Goes	FABH-SMT
3	Artur Pereira Sanches	Saneaqua Mairinque S/A
4	Barbara Oliveira Miyake	Secretaria de Meio Ambiente, Parques e Desenvolvimento Sustentável - Prefeitura Municipal de Boituva/SP
5	Caroline Bacchin	FABH-SMT
6	Denise Martins Correa	IAB Sorocaba
7	Eleusa Maria da Silva	OAB Votorantim
8	Ernivan Balieiro	SAAE Salto/SP
9	Fernando Santos	CIESP-SP
10	Flávio Guilherme dos Santos	ABIAPE
11	Jodhi Allonso	DAEE
12	Joice Pereira Martins	Saneaqua Mairinque S/A
13	José Vicente Alamino de Moura	Prefeitura Municipal de Tatuí
14	Julio César Jacometto	SABESP
15	Laura Stela Naliato Perez	SIMA
16	Leticia Mei	Águas de Araçoiaba
17	Lucélia Matilde Ferrari	Prefeitura Municipal de Votorantim
18	Márcia Valéria Ferraro Gomes	Agência Metropolitana de Sorocaba - SDR
19	Mauro Tomazela	FATEC Sorocaba/Tatuí - CPS
20	Reinaldo Martin Camargo	Superintendência SEMAE Tietê
21	Roberto Polga	CONIRPI
22	Rodolfo Barboza	SAEE Sorocaba
23	Rosângela Aparecida César	CETESB
24	Solange Guerra Bueno	SEESP - Secretaria Estadual de Esportes
25	Viviane Rodrigues de Oliveira	SOS Itupararanga
26	Willian Milani Zambianco	UDOP